



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio nominal recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em julho, situou-se em R\$ 3,08/kg, apresentando aumento de 4,8% na comparação com o mês anterior e redução de 2,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços nominais pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Julho/ 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2025 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Julho 2024 (1)	Junho 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,00	-	-	-	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 5,21/kg
Piauí	3,15	2,94	3,08	4,8%	-2,2%	
Rio Grande do Norte	4,50	4,50	4,48	-0,4%	-0,4%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	44,65	52,00	51,93	-0,1%	16,3%	
Rio Grande do Norte	40,00	50,00	49,61	-0,8%	24,0%	

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/ago 25.

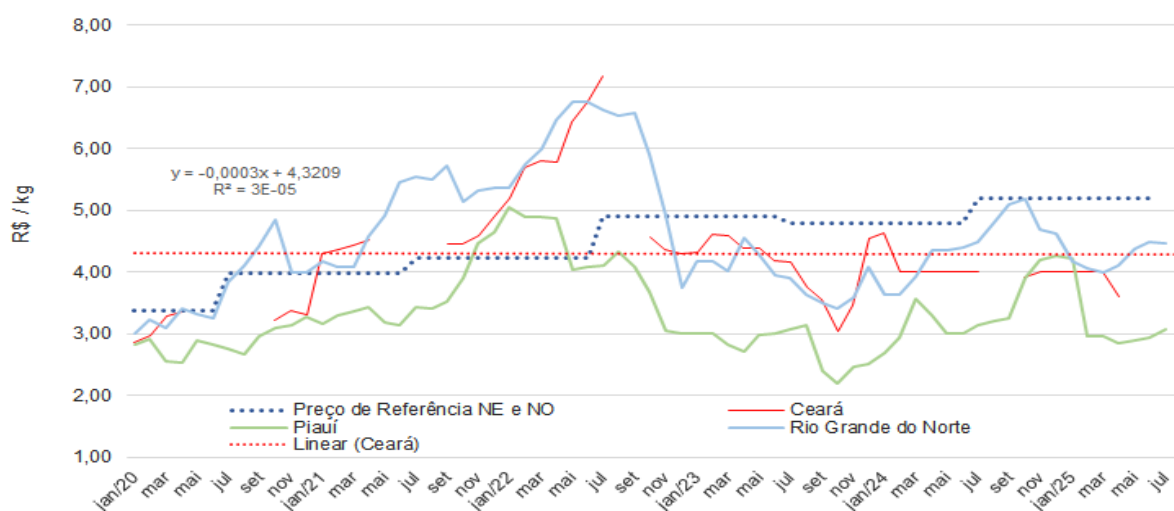
(-) Não disponível.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

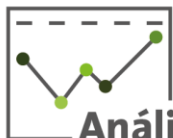
¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2020 a jul/2025 - Em R\$/kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 25.



Análise MENSAL

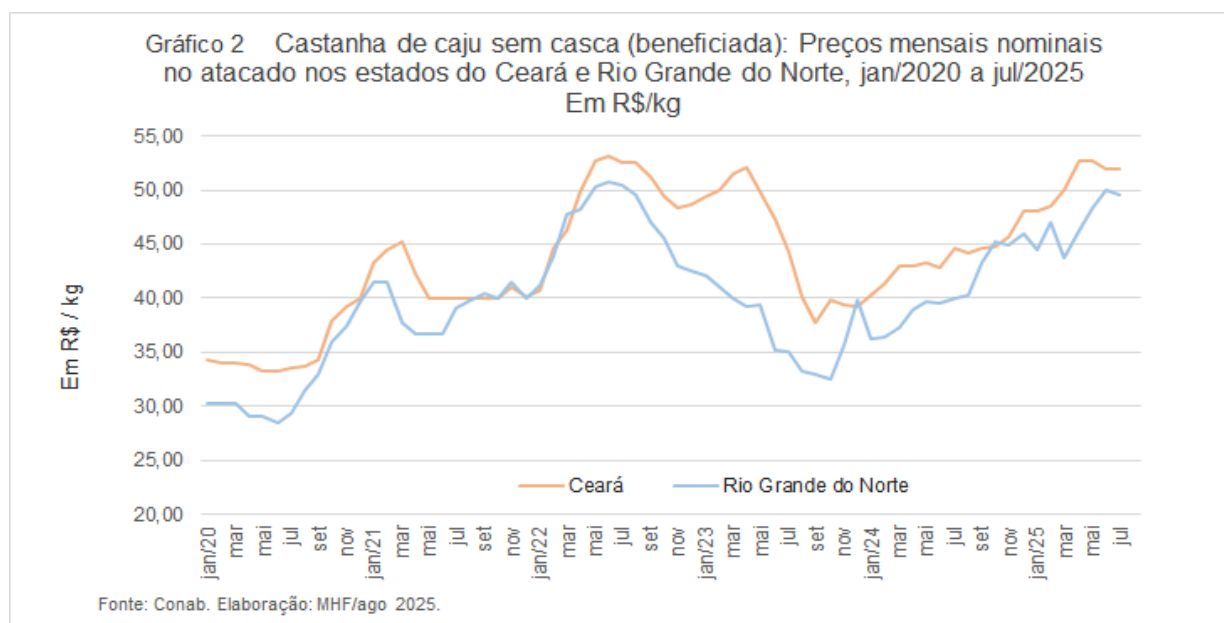
CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2025



No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R\$ 4,48/kg, apresentando reduções de 0,4% na comparação com o mês anterior e também de 0,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 51,93/kg, observando-se redução de 0,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 16,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



No Rio Grande do Norte, no atacado, em julho, o preço médio mensal situou-se em R\$ 49,61/kg, apresentando redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 24,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

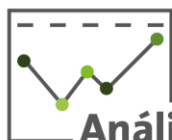
2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2025, ano de bialidade negativa, com base nas informações disponíveis até julho, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 146.747 t, prevendo uma redução de 8,9% na comparação com 2024, com redução de 9,2% na produtividade e leve aumento de 0,3% na área a ser colhida (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem evoluindo a uma taxa média anual de 3,7% aa de 2020 a 2024, com aumentos de 1,4% aa na área a ser colhida e de 2,2% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 87,4 mil t em 2025, ou 59,6% da produção nacional prevista, uma redução de 14,2% na comparação com o ano anterior, com aumento de 1,4% na área a ser colhida e redução de 15,3% na produtividade.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 4,6% aa na produção, de 1,2% aa na área a ser colhida e de 3,4% aa na produtividade.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2025



Quadro 2 Castanha de caju *com casca (in natura)*: Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2025 (julho) - Em toneladas, hectares, kg/hectare e R\$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Part. % 2025	Variação	
									2025 / 24 %	2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	62.977	95.714	63.256	101.930	87.493	59,6%	-14,2%	4,6%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	26.172	28.845	19,7%	10,2%	3,1%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.920	18.268	21.206	20.881	19.895	13,6%	-4,7%	4,5%
	Estados acima	125.856	98.917	135.656	105.454	148.983	136.233	92,8%	-8,6%	4,3%
	Região Nordeste	138.478	110.194	146.336	116.014	160.373	146.048	99,5%	-8,9%	3,7%
	Brasil	139.321	111.012	147.184	116.829	161.014	146.747	100,0%	-8,9%	3,7%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.072	272.292	279.471	282.596	286.473	63,3%	1,4%	1,2%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	75.987	74.054	16,4%	-2,5%	1,7%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.345	48.393	48.211	62.070	62.580	13,8%	0,8%	5,1%
	Estados acima	391.928	393.749	393.732	401.205	420.653	423.107	93,4%	0,6%	1,8%
	Nordeste	424.915	425.811	423.658	431.249	450.450	451.845	99,8%	0,3%	1,5%
	Brasil	426.185	427.035	424.889	432.487	451.424	452.879	100,0%	0,3%	1,4%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	352	227	361	305	94,3%	-15,3%	3,4%
	Piauí	326	263	297	287	344	390	120,2%	13,1%	1,4%
	Rio Grande do Norte	345	336	378	550	336	318	98,1%	-5,5%	-0,6%
	Estados acima	321	251	345	263	354	322	99,4%	-9,1%	2,5%
	Nordeste	326	259	345	288	356	323	99,8%	-9,2%	2,2%
	Brasil	327	260	346	290	357	324	100,0%	-9,2%	2,2%
Valor da produção	Brasil	448.305	476.588	589471	453163	-	-	-	-	-
Preço médio	Brasil	3,22	4,29	4,00	3,88	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/ago 25.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 28,8 mil t nesse ano, representando 19,7% da produção nacional, aumentos de 10,2% na produção e de 13,1% na produtividade, e redução de 2,5% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 3,1% aa na produção, de 1,7% aa na área a ser colhida e de 1,4% aa na produtividade.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 19,8 mil t em 2025, ou 13,6% da produção nacional, reduções de 4,7% na produção e de 5,5% na produtividade, com aumento de 0,8% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 4,5% aa na produção e de 5,1% aa na área a ser colhida e redução de 0,6% aa na produtividade.

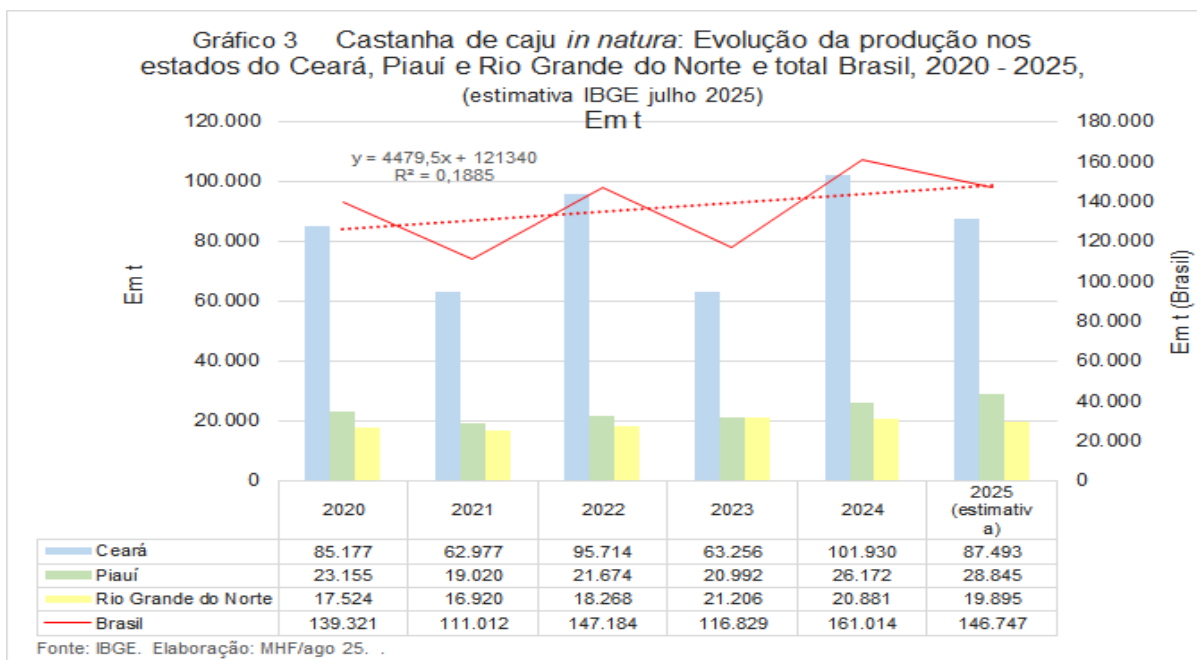
Em 2025, pela estimativa atual, esses três estados representam 92,8% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,5% do total a ser produzido no ano.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2025



3. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros sete meses de 2025, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 7,0 mil t, apresentando aumento de 75,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3)

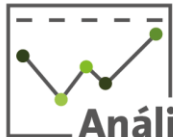
Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2025 (até julho)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025 (jan a jul)	46,3	111,4%	7,0	75,9%	6,60	20,2%
2024 (jan a jul)	21,9		4,0		5,49	
2025 (jul)	5,2	87,8%	0,8	57,4%	6,82	19,3%
2024 (jul)	2,8		0,5		5,72	
2025 (jun)	7,3		1,1		6,53	
2025 jul /2025 jun		-28,3%		-31,3%		4,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 25.

¹ Peso líquido do produto exportado.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025



Em termos de valor, houve aumento de 111,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 46,3 milhões FOB, a um preço médio, nesses sete primeiros meses, de US\$ 6,60/kg.

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a julho, foram Estados Unidos (31,6% da quantidade e 30,0% do valor), Argentina (14,6% da quantidade e 12,4% do valor) e Egito (9,0% da quantidade e 11,4% do valor).

Esses países representaram os destinos de 55,2% da quantidade e 53,8% do valor do total exportado no período.

Outros cinquenta e três países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a julho.

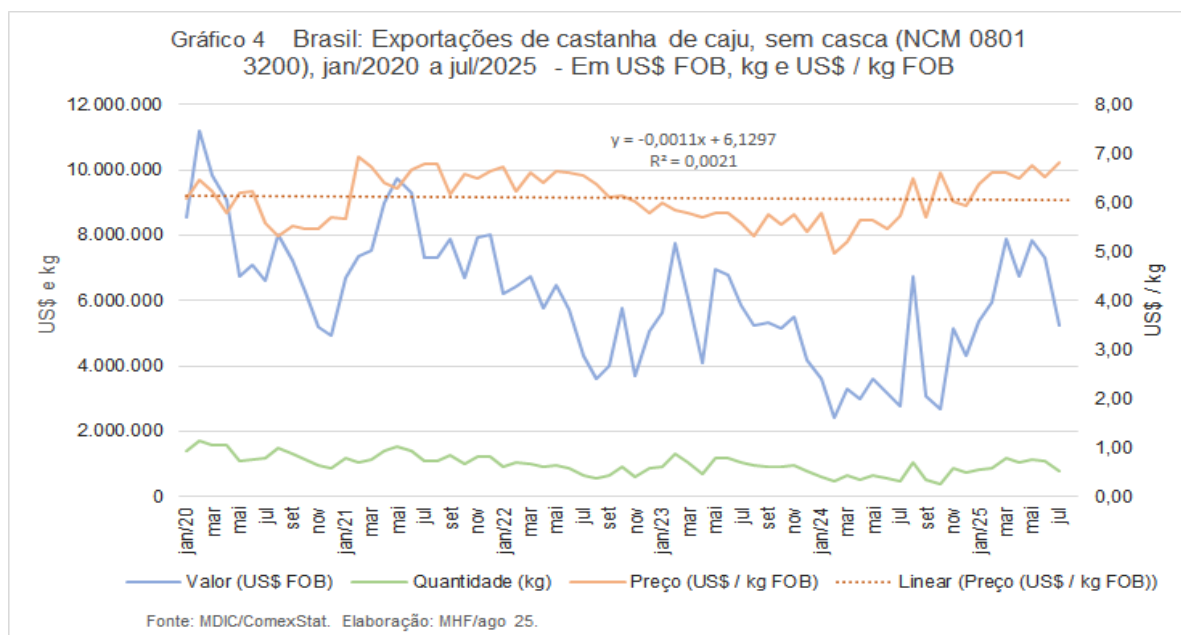
Em julho, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,8 mil t, redução de 31,3% quando comparado com o mês anterior e aumento de 57,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 6,82/kg FOB no mês.

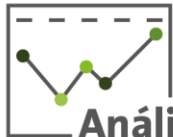
Em valor, situou-se em US\$ 5,2 milhões, apresentando redução de 28,3 % na comparação com o mês anterior e aumento de 87,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior,

Os três principais destinos dessas exportações, em julho, foram: Estados Unidos (22,2% da quantidade e 20,3% do valor), Argentina (19,6% da quantidade e 16,2% do valor) e Egito (11,8% da quantidade e 15,2% do valor).

Esses três países, representaram 53,6% da quantidade e 51,7% do valor do total exportado no mês. Outros trinta e três países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em julho.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários, denominados em dólares FOB, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2020 a julho/2025.





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025



Em 2023 e 2024, observou-se aumentos de 136,9% e de 308,4% na quantidade importada de castanha beneficiada, ambos os percentuais na comparação com o ano anterior, necessárias para abastecer o mercado interno e atender contratos de exportação.

Em 2024, esse quantitativo alcançou 5,8 mil t e representou 77,1% da quantidade total de castanha beneficiada exportada no ano (Quadro 4 e Gráfico 5).

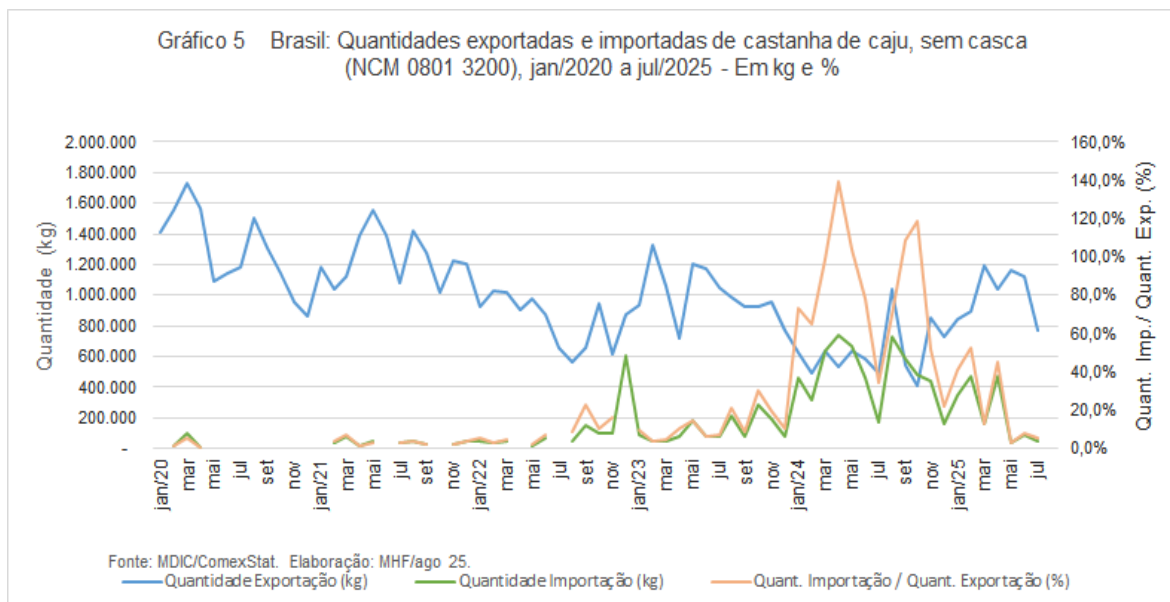
Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões CIF, t e variação (%) 2019 a 2025 (até julho)

Período	Importações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	0,95	-	0,195	-	4,86	-
2020	1,72	81,05%	0,412	110,9%	4,17	-14,1%
2021	0,98	-42,79%	0,349	-15,4%	2,82	-32,4%
2022	2,56	160,51%	0,602	72,8%	4,25	50,7%
2023	3,56	38,88%	1,427	136,9%	2,49	-41,4%
2024	15,93	347,85%	5,828	308,4%	2,73	9,7%
2025 (jan a jul)	5,59	-40,7%	1,596	-53,5%	3,51	27,5%
2024 (jan a jul)	9,44		3,432		2,75	
2025 (jul)	0,15	-73,1%	0,041	-75,5%	3,61	9,7%
2024 (jul)	0,55		0,168		3,28	
2025 (jun)	0,39		0,085		4,64	
2025 jul /2025 jun		-62,3%		-51,5%		-22,4%

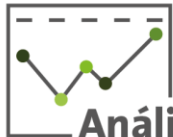
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 25.

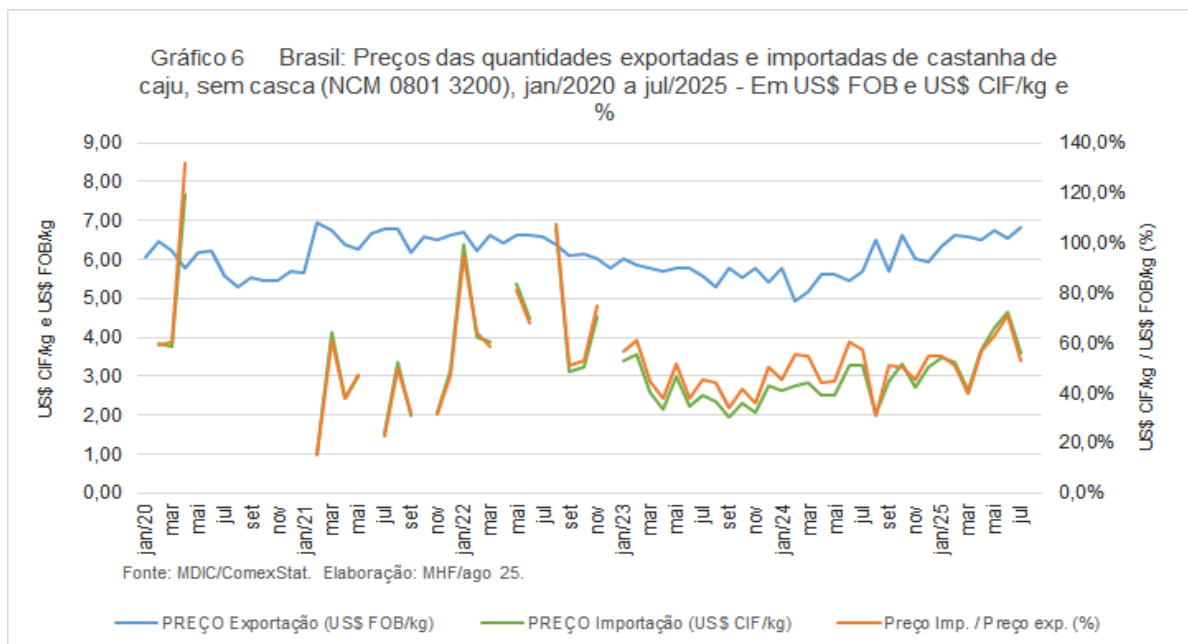
¹ Peso líquido do produto exportado.



Em 2025, de janeiro a julho, a quantidade importada de castanha de caju beneficiada alcançou 1,6 mil t, equivalente a 22,7% da quantidade exportada no período.



De janeiro a julho, o preço médio das importações (US\$ CIF/kg) representou 55,6% do preço médio das exportações (US\$ FOB/kg) de castanha beneficiada no mesmo período (Gráfico 6).



As principais origens das importações de castanha beneficiada, de janeiro a julho foram: Costa do Marfim (76,3% do valor e 79,5% da quantidade), Gana (9,9% do valor e 9,7% da quantidade), Guiné Bissau (7,9% do valor e 4,0% da quantidade), Emirados Árabes Unidos, (5,1% do valor e 5,8% da quantidade) e Benin (0,8% do valor e 1,0% da quantidade).

As importações de castanha de caju beneficiada devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.

No que se refere a castanha de caju com casca (NCM 0801 3100), as exportações apresentaram a seguinte evolução: 2019 (US\$ 32,5 mil FOB e 3,7 t); 2020 (US\$ 296,8 mil FOB e 444,4 t); 2021 (US\$ 302,3 mil FOB e 365,6 t); 2022 (US\$ 150,9 mil FOB e 140,7 t); 2023 (US\$ 13,2 mil FOB e 611 kg); 2024 (US\$ 14,7 mil FOB e 772 kg); e 2025, até julho (US\$ 2.723,0 mil FOB e 3.173,7 t).

Em 2025, de janeiro a julho, os destinos das exportações de castanha com casca, equivalente a 666,4 t de castanha beneficiada, foram: Gana (89,8% do valor e 93,3% da quantidade), Vietnam (9,8% do valor e 6,6% da quantidade), e outros vinte e três países, a um preço médio de US\$ 0,86/kg FOB no período.

Nesse período, a exportação de castanha com casca, considerando a sua quantidade depois de beneficiada, representou 9,5% da quantidade exportada de castanha beneficiada no mesmo período.

As importações de castanha de caju com casca apresentaram o seguinte comportamento no período aqui analisado: 2019 (US\$ 3,7 milhões FOB e 5,0 mil t) e 2022 (US\$ 15,6 milhões FOB e 14,8 mil t). Nos anos de 2020, 2021, 2023, 2024 e 2025 (até julho) não houve importações de castanha de caju com casca.

Essas importações devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.

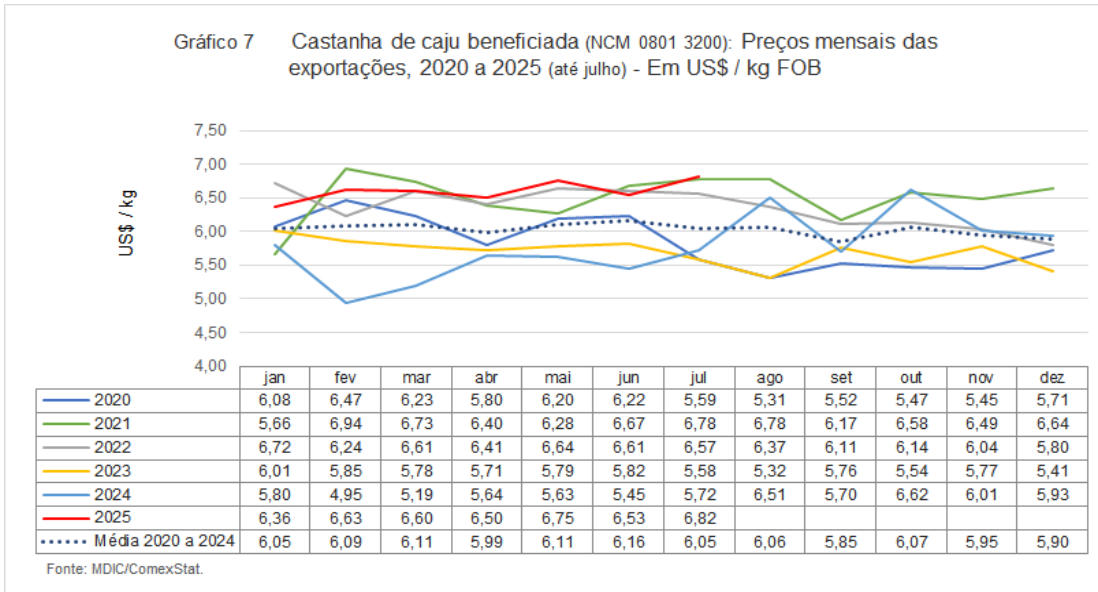


Análise MENSAL

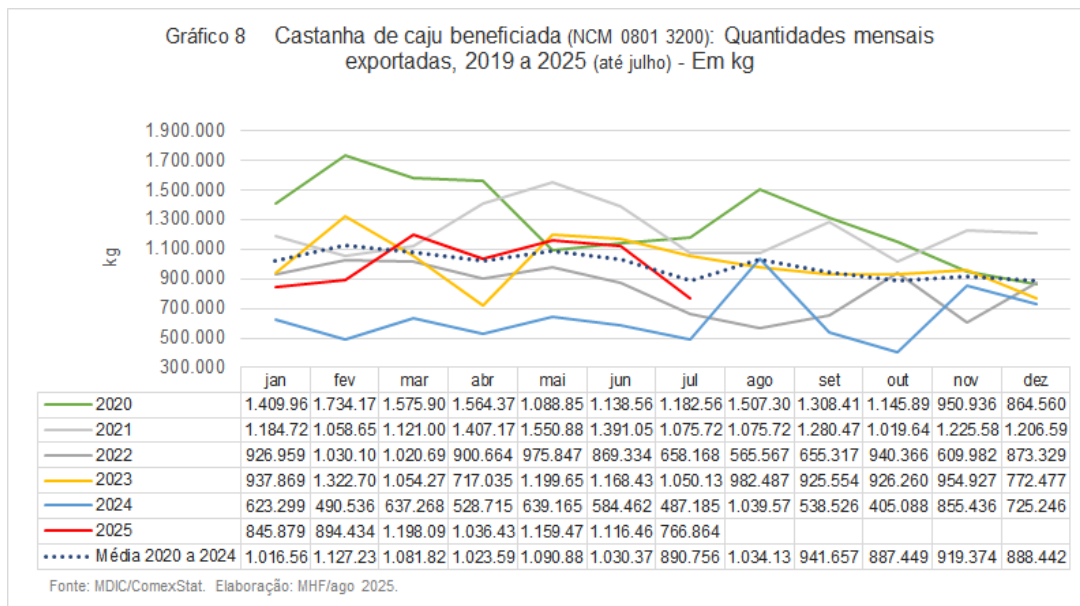
CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025



O preço mensal médio FOB de exportação da castanha beneficiada, nos primeiros sete meses de 2025, situou-se em patamar 8,6% superior à observada para a média desses sete meses nos últimos cinco anos (Gráfico 7).



Comparando a quantidade total exportada nos primeiros sete meses com a média das quantidades totais exportadas nesses sete meses nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 3,4% inferior (Gráfico 8).





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2025



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>De janeiro a julho, a quantidade total exportada aumentou 75,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com preços mensais médios cotados em dólares nesses sete meses 20,2% superiores à média de preços do mesmo período do ano anterior. Em reais correntes, o aumento foi de 33,6%</p> <p>A estimativa do IBGE para 2025, com base nas informações até julho, é de uma produção de 146,7 mil t, uma redução de 8,9% na comparação com o ano anterior.</p>	<p>De agosto a dezembro, o produto está em período de colheita nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p>
<p>Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis nos próximos meses.</p>	



Análise MENSAL

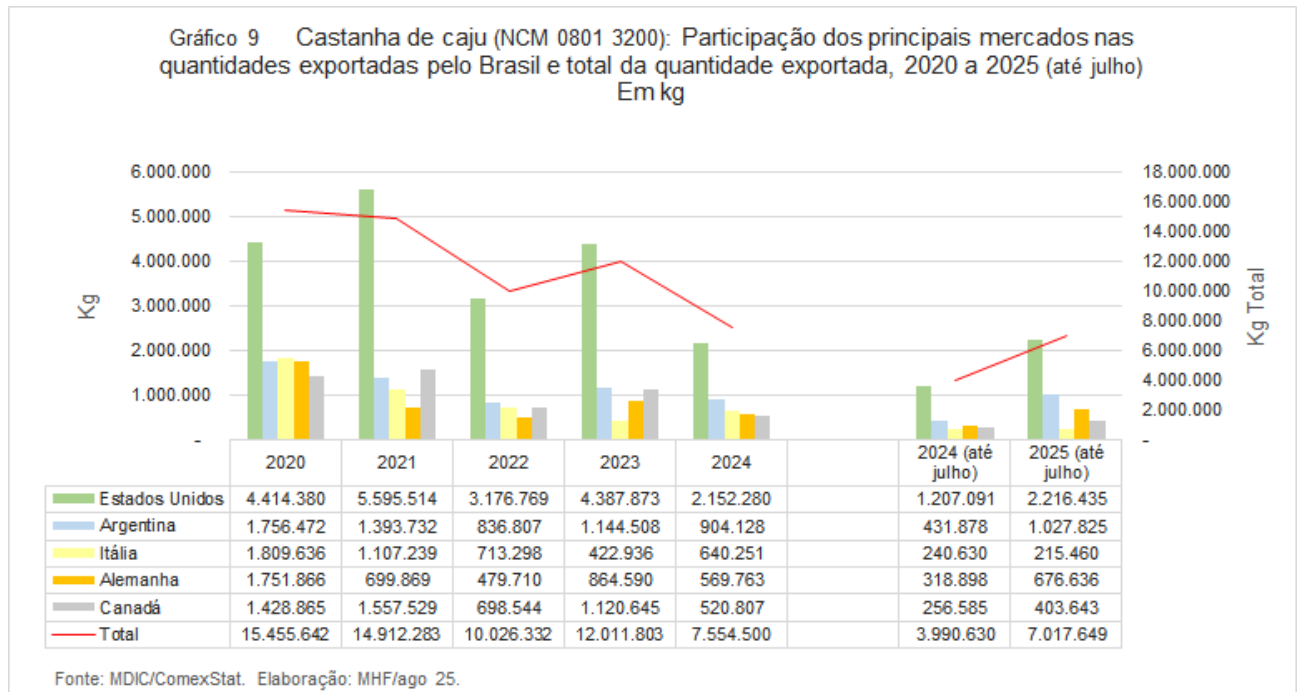
CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2025



5. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 9 apresenta a evolução das quantidades exportadas para os cinco principais mercados, classificados com base nos volumes exportados em 2024, quando representaram 63,4% do total exportado, para os últimos cinco anos e primeiros sete meses de 2025 e 2024.

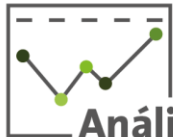


No período 2020 a 2024, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,9%, Argentina 10,1%, Itália 7,8%, Alemanha 7,3% e Canadá 8,9%.

No acumulado dos primeiros sete meses de 2025, os Estados Unidos foram o principal mercado, representando 31,6% da quantidade total exportada pelo país, aumentando em 83,6% a sua quantidade importada quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A Argentina importou o equivalente a 14,6% das exportações totais de janeiro a julho, aumentou as suas importações em 138,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Alemanha, terceiro maior importador nesses primeiros sete meses, ou 9,6% das exportações totais, aumentou as suas importações em 112,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior



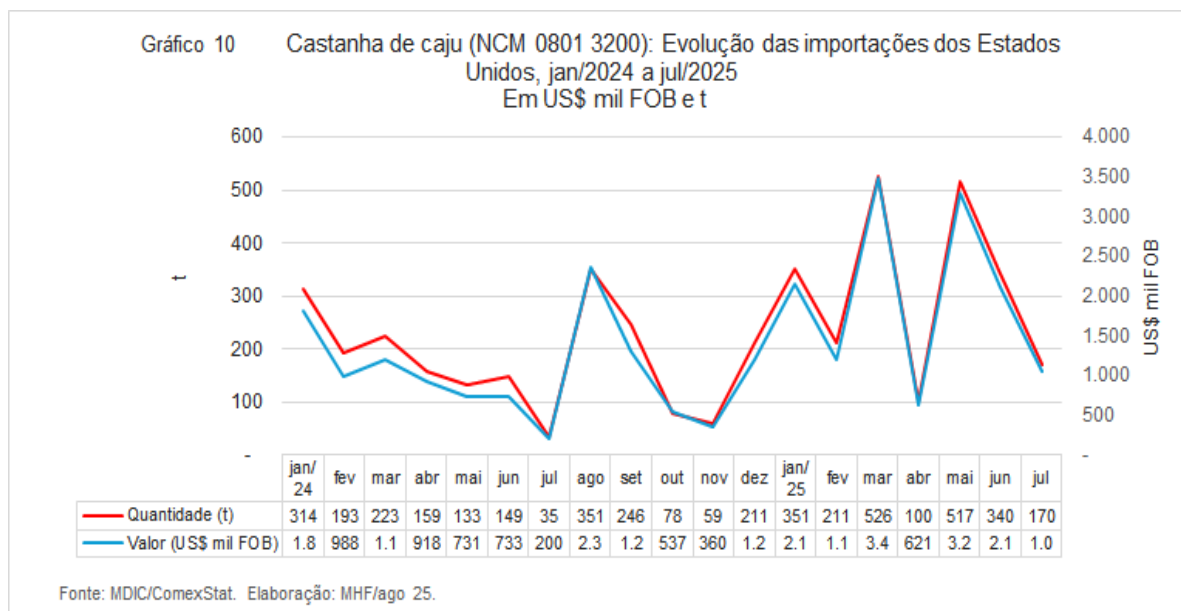
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2025



2. Em julho, a importação de castanha beneficiada pelos Estados Unidos alcançou US\$ 1,0 milhão e 170 t, a um preço de US\$ 6,23 FOB/kg, reduzindo a quantidade importada em 49,9% e no mesmo percentual de 49,9% em valor, na comparação com o mês anterior. Quando comparado com julho/2024, as importações norte-americanas em julho/2025 apresentaram aumento de 431,4% em valor e em 381,7% em quantidade (Gráfico 10).

A exportação brasileira de castanha de caju beneficiada não consta da Lista de Exceções da Ordem Executiva publicada pelo governo norte-americano em 30/7/2025 e será taxada em 50,0% *ad valorem* quando for internalizada no mercado norte-americano. Essa tarifa entrou em vigor em 6/8/2025.



3. A produção brasileira de castanha de caju *in natura* evoluiu a uma taxa média anual de 3,7% no período 2020 a 2024. A previsão para 2025, ano de bionalidade negativa, é que a produção recue 8,9%, situando-se em 146,7 mil t (Quadro 4).

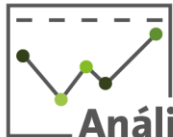
Quadro 4 Castanha de caju: Evolução da produção (*in natura*), importações e exportações beneficiadas (NCM 08013200), 2020 a 2025 (estimativa)
Em t e %

Produção / Exportações / Importações	2020	2021	2022	2023	2024	2025 *	Taxa de Variação	
							2025/24 (%)	2020 a 2024 (% aa)
1. Produção (t)	139.321	111.012	147.184	116.829	161.014	146.747	-8,9%	3,7%
2. Produção equivalente beneficiada ** (t)	29.257	23.313	30.909	24.534	33.813	30.817	-8,9%	3,7%
3. Importações beneficiadas (t)	217	349	602	1.427	5.828	2.735	-53,1%	127,7%
4. Produção equiv.benef. + importações benef. (t)	29.474	23.661	31.511	25.961	39.641	33.552	-15,4%	7,7%
5. Exportações beneficiadas (t)	15.456	14.912	10.026	12.012	7.555	12.030	59,2%	-16,4%
6. Exportações líquidas (Exps. - Imps.) (t)	15.239	14.564	9.424	10.585	1.727	9.295	438,2%	-42,0%
6. Exportações / produção + importações (%)	52,4%	63,0%	31,8%	46,3%	19,1%	35,9%	88,1%	-22,4%

Fonte: IBGE e MDIC/ComexStat.

* Estimativa. ** Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.

Elaboração: MHF/ago 25.



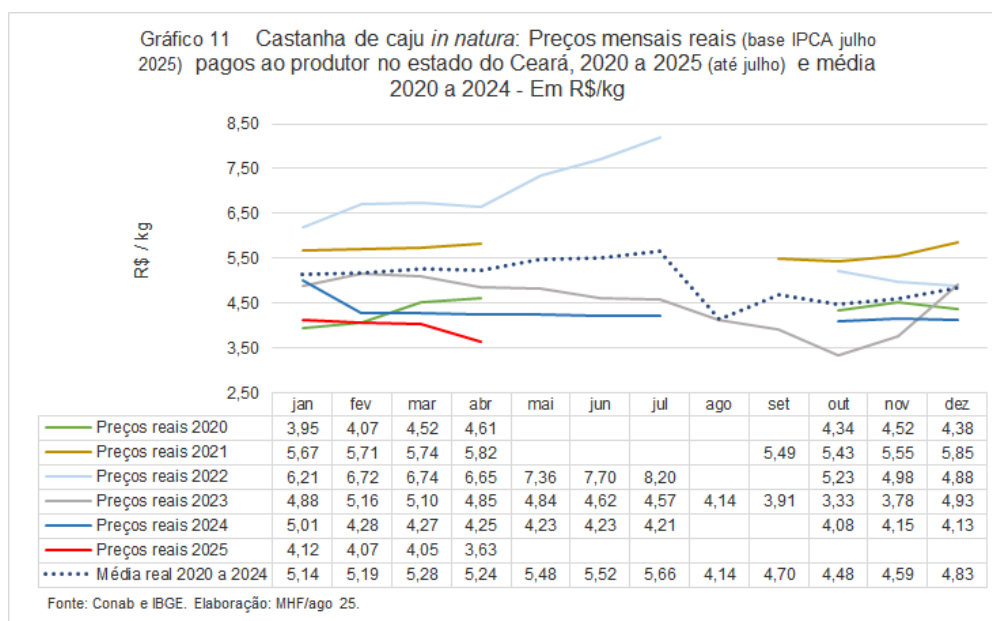
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025



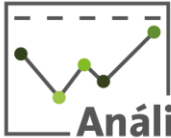
Em 2025, a estimativa para a exportação de castanha beneficiada é de 12,0 mil t, um aumento de 59,2% na comparação com o ano anterior, representando 35,9% da produção interna acrescida das importações.

4. O preço mensal médio real pago ao produtor no Ceará, principal estado produtor, de janeiro a abril, corrigidos pelo IPCA de julho/2025, foi 10,9% inferior à média dos preços reais observados no mesmo período do ano anterior e 23,9% inferior à média de preços reais desse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 11).



No Piauí, segundo estado maior produtor, o preço mensal médio real pago ao produtor, de janeiro a julho, corrigidos pelo IPCA de julho/2025, foi 3,7% inferior à média dos preços reais no mesmo período do ano anterior e 20,3% inferior à média de preços reais desse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 12).

No Rio Grande do Norte, terceiro maior produtor, o preço mensal médio real pago ao produtor, de janeiro a julho, corrigidos pelo IPCA de julho/2025, foi 2,0% inferior à média dos preços reais no mesmo período do ano anterior e 19,9% inferior à média de preços reais desse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 13).

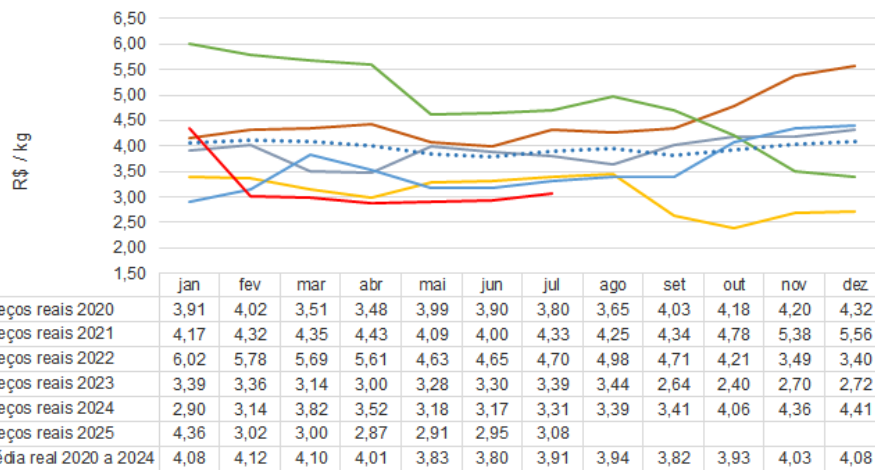


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JULHO DE 2025

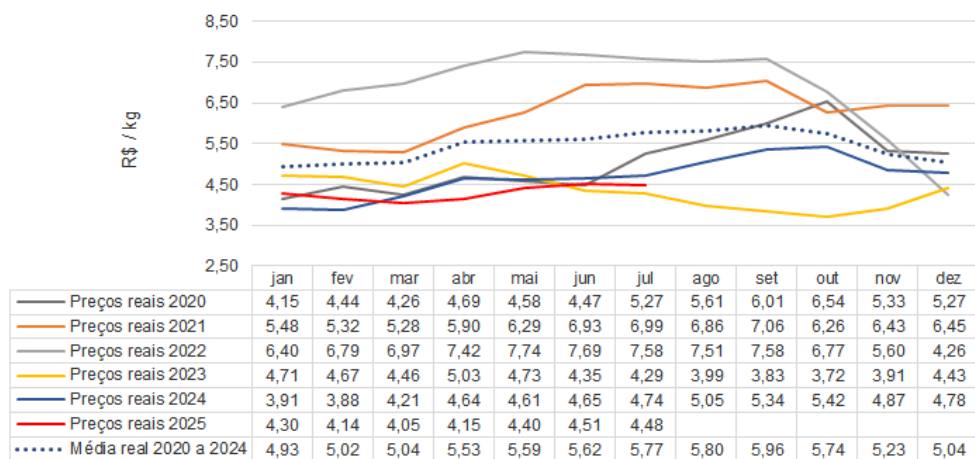


Gráfico 12 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA julho/2025) pagos ao produtor no estado do Piauí, 2020 a 2025 (até julho) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/ago 25.

Gráfico 13 Castanha de caju *in natura*: Preços reais mensais (base IPCA julho/2025) pagos ao produtor no estado do Rio Grande do Norte, 2020 a 2025 (até julho) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/ago 25.